



Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.ª série | Ensino Médio

CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL; EFEITO DE SENTIDO; ADEÇÃO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA; RECURSOS LINGÜÍSTICOS E SEMIÓTICOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	<p>D017_P Identificar o gênero de textos variados.</p> <p>D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p>	<p>EM13LP46 Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários; - Efeito de sentido dos textos; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar o contexto de produção, circulação e recepção na significação de textos literários. • Analisar efeitos de sentido de procedimento se recursos poéticos na significação de textos literários. • Relatar experiências de leitura de textos literários, de diferentes gêneros e de diferentes temporalidades, em práticas de trocas com outros leitores. • Discutir diferentes possibilidades de leitura de um texto. • Comparar sentidos atribuídos a um texto com os discutidos pela crítica e/ou pela historiografia literária. 	<p>EM13LP01 Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Reconstrução das condições de produção de textos; - Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros, em diferentes campos de atuação, na leitura/escuta/a preciação. • Produzir textos adequados a diferentes situações e contextos. 	-
-	<p>D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.</p> <p>D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.</p>	<p>EM13LP48 Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos lingüísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diversas tipologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas. • Comparar recursos e procedimentos literários em obras de uma mesma temporalidade, de diferentes temporalidades, pertencentes à literatura brasileira e à ocidental. 	<p>EM13LP30 Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Construção composicional e estilo; - Gêneros de divulgação científica; - Marcas lingüísticas e intertextualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de divulgação de pesquisas. • Selecionar tipo de pesquisa, suas etapas e seus procedimentos. • Fazer curadoria de informações e conteúdos em contextos digitais. • Usar capacidades de leitura, procedimentos e gêneros digitais de apoio à compreensão. 	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta semana, a Rotina Pedagógica será destinada à **Literatura**, portanto, é recomendável uma breve revisão da cronologia da Literatura em Língua Portuguesa estudada até então.



Os(As) estudantes, neste momento do Ensino Médio, já aprenderam sobre as escolas ou movimentos literários compreendidos entre os **séculos XII e XVIII**, do **Trovadorismo ao Arcadismo**. Eles(Elas) já são capazes de relacionar a produção literária dos períodos ao contexto histórico e social de cada época, conheceram as **cantigas trovadorescas**, as **poesias palacianas** e as **novelas de cavalaria**; entenderam a importância do **Teatro de Gil Vicente** e sua influência sobre algumas produções brasileiras contemporâneas; foram apresentados à poesia de **Luís de Camões** e à **literatura quinhentista** brasileira do início do período colonial; indignaram-se com a poesia barroca de **Gregório de Matos**, o “Boca do Inferno”, e, por fim, compreenderam as motivações dos **poetas árcades** e busca da simplicidade e da tranquilidade, através de suas temáticas pastoris.

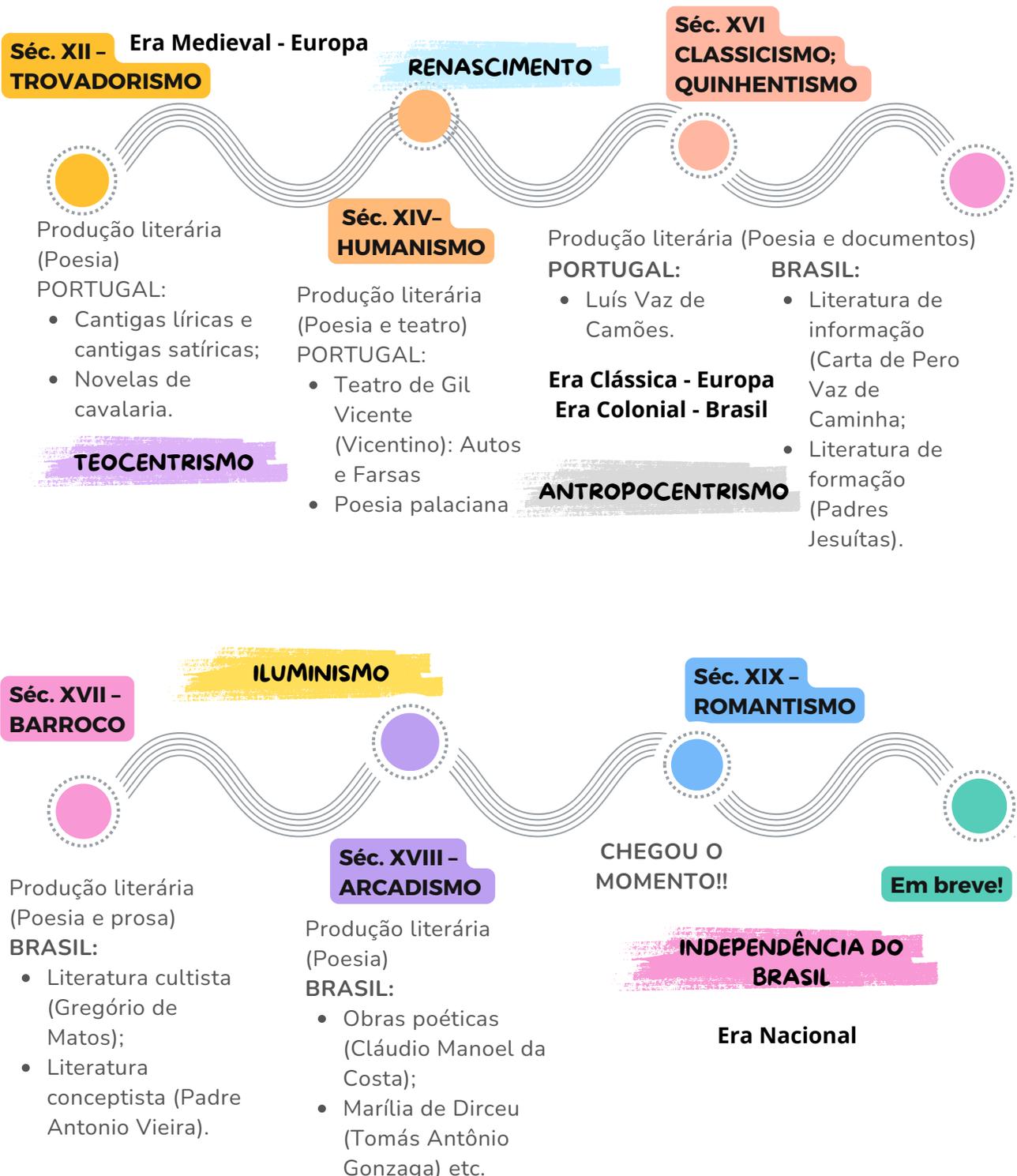
Sendo assim, é chegado o momento do **Romantismo**, que tem início na Alemanha do século XVIII, propagou-se pelos países do continente europeu, especialmente França, Inglaterra e Portugal, e, no decorrer do século XIX, revelou-se de forma intensa na sociedade brasileira, que vivia momentos importantes no contexto histórico do país.

A primeira fase do Romantismo no Brasil desperta na sociedade da época um sentimento de nacionalidade e de busca pela identidade; por isso, trata-se de uma peça fundamental para a **formação da identidade nacional**. Além disso, é quando a língua portuguesa consolida-se como veículo de expressão literária no país, reforçando a identidade linguística e cultural do Brasil recém-independente. A produção literária dessa fase, rica em sentimentalismo e patriotismo, ajudou a moldar a consciência nacional e a definir os contornos da literatura brasileira contemporânea.

Conceitos e Conteúdos

Revisão da Cronologia da Literatura em Língua Portuguesa

Cronologia das Escolas Literárias



O que é o gênero textual “Romance”?

O **romance** é um gênero textual literário em prosa, geralmente longo, que apresenta narrador e personagens, bem como um espaço e um enredo com uma sequência temporal, cronológica ou não.

Esse gênero textual teve influências das produções medievais e das novelas de cavalaria, entretanto, sua estrutura, como é conhecida hoje, teve como precursora a obra **Dom Quixote de la Mancha, do autor castelhano Miguel de Cervantes**, publicada no século XVII. A intenção de Cervantes era satirizar as novelas de cavalaria, muito populares na Espanha durante o século XVI. Essas novelas frequentemente apresentavam cavaleiros valentes e heroicos, envolvidos em aventuras fantásticas e exageradas. Cervantes, por meio de seu protagonista Dom Quixote – um fidalgo que enlouquece após ler muitas dessas novelas e decide tornar-se um cavaleiro andante –, expõe o absurdo e a irrealidade dessas histórias. O legado da obra de Cervantes para o romance moderno inclui **personagens mais complexas**, com profundidade psicológica, um **narrador que comenta e interage com a narrativa interna**, a **mistura de gêneros**, combinando elementos de comédia, tragédia, sátira e aventura e a **crítica social e cultural**, que introduziu uma dimensão crítica e reflexiva ao romance, abrindo caminho para que futuros romancistas abordassem questões sociais, políticas e culturais de forma mais direta e profunda.

Romance precisa ser sempre romântico?



Não. Um romance é denominado **“romance romântico”** quando se refere a uma produção que traz uma ideia estritamente romântica, com histórias que envolvam relações amorosas e expressão de sentimentos **ou** quando se refere a produções do período literário que recebeu o nome de **Romantismo**.

ROMANTISMO - SÉCULOS XVIII E XIX

O Romantismo foi um movimento cultural que surgiu na Europa no decorrer do século XVIII, especialmente na Alemanha, França e Inglaterra, e influenciou a arte e a literatura em outros países. No Brasil, essa estética começou a se desenvolver em meados do século XIX, a partir da obra **“Suspiros Poéticos e Saudades”, de Gonçalves de Magalhães**, publicada em 1836, em Paris, na França.

XII
ADEUS À EUROPA
Gonçalves de
Magalhães



[Clique para
acessar a obra na
íntegra](#)

Adeus, oh terras da Europa!
Adeus, França, adeus, Paris!
Volto a ver terras da Pátria,
Vou morrer no meu país.

Qual ave errante, sem ninho,
Oculto peregrinando,
Visitei vossas cidades,
Sempre na Pátria pensando.

De saudade consumido,
Dos velhos pais tão distante,
Gotas de fel azedavam
O meu mais suave instante.

As cordas de minha lira
Longo tempo suspiraram,
Mas alfim frouxas, cansadas
De suspirar, se quebraram.

Oh lira do meu exílio,
Da Europa as plagas deixemos;
Eu te darei novas cordas,
Novos hinos cantaremos.

Adeus, oh terras da Europa!
Adeus, França, adeus, Paris!
Volto a ver terras da Pátria,
Vou morrer no meu país.

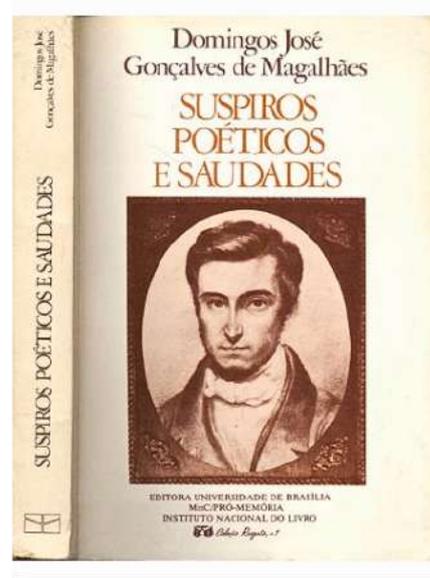
Paris, agosto de 1836



1ª GERAÇÃO DO ROMANTISMO NO BRASIL - Contexto histórico

Nessa fase da Literatura Brasileira, tem início o que foi denominado de **“Era Nacional da Literatura”**, motivada pela independência do país. A necessidade de superar a exploração do passado colonial fez com que escritores e artistas brasileiros buscassem referências em outros países além de Portugal. Ocorre, então, o **“afrancesamento cultural”**, que se traduz nas influências das produções francesas do período sobre as produções brasileiras. Toda a euforia do **nacionalismo ufanista** francês, gerado pela Revolução Francesa, inspira autores e artistas brasileiros a trabalharem para elevar a autoestima da sociedade, destacando as virtudes do país recém-independente, enquanto ignoram as mazelas sociais existentes.

A poesia foi a primeira manifestação literária a adotar as características do Romantismo no Brasil. Esta fase é inaugurada com a obra ***Suspiros Poéticos e Saudades*** (1836), de **Gonçalves de Magalhães**. Destacam-se também nesse período autores como **Gonçalves Dias**, com **poemas** emblemáticos como ***I-Juca-Pirama*** e ***Canção do Exílio***. Essas obras **exaltam a paisagem, o passado histórico e as lendas do Brasil, enquanto expressam um profundo amor pela pátria**. Em paralelo, a **prosa romântica** também começou a ganhar destaque, com **José de Alencar** como um dos principais expoentes. Seus romances, como ***O Guarani*** e ***Iracema***, são marcos importantes do Romantismo brasileiro, **integrando a tradição indígena e a natureza exuberante** do país em suas narrativas.



Disponível em: <https://lojasebocultural.com.br/produto/suspiros-poeticos-e-saudades/>. Acesso em 21 jan 2025.

Essas obras não apenas ajudaram a consolidar a **identidade nacional**, mas também estabeleceram fundamentos sólidos para a literatura brasileira.

1ª GERAÇÃO DO ROMANTISMO NO BRASIL - Principais autores e obras

No tópico anterior, foram apresentados os principais autores e obras da 1ª geração do Romantismo no Brasil. A partir de agora, você vai conhecer um pouco sobre cada um desses escritores e suas principais produções.

GONÇALVES DE MAGALHÃES

Na terceira década do século XIX (1836), **Domingos José Gonçalves de Magalhães**, o Visconde do Araguaia, publicou sua obra poética ***Suspiros Poéticos e Saudades*** que, mais tarde, foi reconhecida como o texto precursor da 1ª geração do Romantismo no Brasil. Nesse período, o escritor cursava Direito da Universidade de Sorbonne e foi fortemente influenciado pelo **Romantismo Francês**. A respectiva obra exala sentimentos **nostálgicos e nacionalistas** e foi dividida em duas partes, **“Suspiros Poéticos”** e **“Saudades”**, a primeira com uma abordagem mais universal e a segunda, mais individual.

Imagem: *Suspiros poéticos e Saudades*. Disponível em: <https://comunidade.resenhasliterarias.blogspot.com/2013/11/suspiros-poeticos-e-saudades-goncalves.html>. Acesso: dez/2024.



GONÇALVES DIAS

Apesar de não ser considerado precursor da 1ª geração do Romantismo Brasileiro, **Antônio Gonçalves Dias** foi um dos escritores mais importantes do período. Na década de **1840**, o escritor cursava Direito na **Universidade de Coimbra**, em **Portugal**, e foi nessa ocasião que compôs o célebre poema **Canção do Exílio**, texto que se tornou símbolo do seu amor pelo país, representado por meio da descrição detalhada das belezas naturais do Brasil.

A relevância do poema foi tamanha que trechos dele foram incorporados na letra do **Hino Nacional Brasileiro**, reafirmando a importância de Gonçalves Dias na construção da identidade nacional e literária do Brasil.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
(Canção do Exílio, de Gonçalves Dias -
Fragmento)

Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000100.pdf>>. Acesso em: 05 de dez. 2024.

Do que a Terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais
flores;

“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

(Hino Nacional Brasileiro, de Francisco Manoel da Silva
- Fragmento)

Disponível em: <<https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-bogota/o-brasil/hino-nacional>>. Acesso em: 05 de dez. 2024.

JOSÉ DE ALENCAR

José Martiniano de Alencar foi um dos mais importantes romancistas da literatura brasileira. Ao contrário de Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias, o escritor não teve experiências prolongadas no exterior, o que fez com que sua escrita se concentrasse exclusivamente no contexto da sociedade brasileira, tanto em seus **romances indianistas** quanto **urbanos**.

Sua obra mais conhecida é o romance indianista **Iracema**, no qual abordou o **processo de colonização e de formação da nação** por meio da figura da indígena e do guerreiro português Martim, simbolizando o encontro cultural que resultou na **miscigenação do povo brasileiro**. A obra é escrita em **prosa poética**, rica em **figuras de linguagem**, e incorpora **elementos históricos, regionais e mitológicos**.



Imagem: *Iracema*. Disponível em: <<https://www.tumblr.com/projetonacaonordestina-blog/34701074041/artenordestina-iracema-a-virgem-dos-l%C3%A1bios>>. Acesso em: 05 de dez. 2024.

Fragmentos do Romance Indianista *O Guarani*, de José de Alencar.

FRAGMENTO 1

PRIMEIRA PARTE OS AVENTUREIROS I CENÁRIO

De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água que se dirige para o norte, é engrossado com os mananciais que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito. [...]

A vegetação nessas paragens ostentava outrora todo o seu luxo e vigor; florestas virgens se estendiam ao longo das margens do rio, que corria no meio das arcarias de verdura e dos capitéis formados pelos leques das palmeiras. [...]

No **ano da graça** de 1604, o lugar que acabamos de descrever estava deserto e inculto; a cidade do Rio de Janeiro tinha-se fundado havia menos de meio século, e a civilização não tivera tempo de penetrar o interior.

Entretanto, via-se à margem direita do rio uma casa larga e espaçosa, construída sobre uma eminência, e protegida de todos os lados por uma muralha de rocha cortada a pique.

A esplanada, sobre que estava assentado o edifício, formava um semicírculo irregular que teria quando muito cinquenta braças quadradas; do lado do norte havia uma espécie de escada de lajedo feita metade pela natureza e metade pela arte. [...]

Aí, ainda a indústria do homem tinha aproveitado habilmente a natureza para criar meios de segurança e defesa. [...]

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf>>. Acesso em: 12 de nov. 2024

Glossário

cabeços: cumes convexos e arredondados de um monte ou de uma pequena serra;

várzea: campo extenso, sem árvores e cultivado;

arcarias: conjunto de arcos;

capitéis: parte superior ornamentada;

lugar: lugar; cenário descrito;

eminência: superioridade;

braça quadrada: medida da extremidade de uma mão aberta à outra;

lajedo: piso revestido por diferentes materiais.

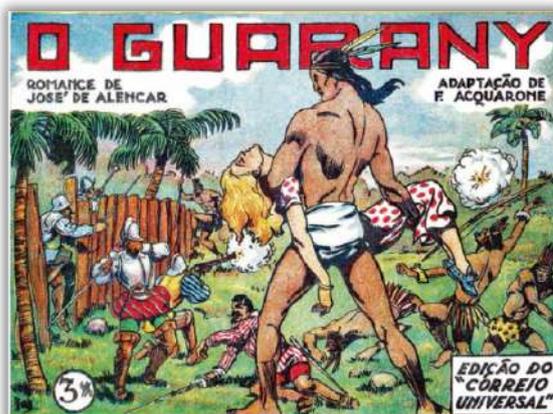


Imagem: Versão 'fac-símile' em quadrinhos de 'O Guarani' produzida pelo Senado. Disponível em: <<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/06/26/senado-lanca-versao-fac-simile-em-quadrinhos-de-o-guarani-publicada-em-1937>>. Acesso em: 12 de nov. 2024

FRAGMENTO 2

IX AMOR

As cortinas da janela cerraram-se; Cecília tinha-se deitado.

Junto da inocente menina adormecida na isenção de sua alma pura de virgem, velavam três sentimentos profundos, palpitavam três corações bem diferentes.

Em Loredano, o aventureiro de **baixa extração**, esse sentimento era um desejo ardente, uma sede de gozo, uma febre que lhe requeimava o sangue; o instinto brutal dessa natureza vigorosa era ainda aumentado pela impossibilidade moral que a sua condição criava, pela barreira que se elevava entre ele, pobre colono, e a filha de D. Antônio de Mariz, rico fidalgo de solar e brasão. [...]

Em Álvaro, cavalheiro delicado e cortês, o sentimento era uma afeição nobre e pura, cheia de graciosa timidez que perfuma as primeiras flores do coração, e do entusiasmo cavalheiresco que tanta poesia dava aos amores daquele tempo de crença e lealdade. [...]

Em Peri o sentimento era um culto, espécie de idolatria fanática, na qual não entrava um só pensamento de egoísmo; amava Cecília não para sentir um prazer ou ter uma satisfação, mas para dedicar-se inteiramente a ela, para cumprir o menor dos seus desejos, para evitar que a moça tivesse um pensamento que não fosse imediatamente uma realidade. [...]

Loredano desejava; Álvaro amava; Peri adorava. O aventureiro daria a vida para gozar; o cavalheiro arrostaría a morte para merecer um olhar; o selvagem se mataria, se preciso fosse, só para fazer Cecília sorrir.

Entretanto nenhum desses três homens podia tocar a janela da moça, sem correr um risco iminente; e isto pela posição em que se achava o quarto de Cecília. [...]

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf>>. Acesso em: 12 de nov. 2024

Glossário

cerraram: fecharam; **fidalgo:** nobre; aristocrata; **iminente:** que está para acontecer. **Arrostaría:** encarar sem medo.



Imagem: *Ceci e Peri*. Disponível em: <<https://www.emaze.com/@acftici/Untitled>>. Acesso em: 12 de nov. 2024



Elementos da Narrativa



Segundo definição do dicionário *Oxford Languages*, uma narrativa é:

1. exposição de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos mais ou menos encadeados, reais ou imaginários, por meio de palavras ou de imagens.
2. ação, processo ou efeito de narrar; narração.
3. conto, história, caso.
4. o modo de narrar.
5. Na Literatura: prosa literária (conto, novela, romance etc.), caracterizada pela presença de personagens inseridos em situações imaginárias; ficção.

Na narrativa, para o entendimento do leitor, são essenciais alguns elementos como **foco narrativo, personagens, enredo, espaço e tempo**. Além desses elementos essenciais, para o desenvolvimento da narrativa são necessários outros como **situação inicial, conflito gerador, clímax e desfecho (situação final)**.

RODA DE CONVERSA SOBRE O TEMA

Nos fragmentos lidos, do romance "O Guarani", de José de Alencar, são percebidos alguns desses elementos. **Quais deles você consegue identificar no primeiro fragmento? E no segundo?**

COMENTÁRIOS

No primeiro fragmento, retirado da parte inicial do romance, o **narrador** faz uma descrição vívida do cenário, em que situa o leitor no **espaço** da narrativa. Mesmo não havendo ainda personagens descritos, há a **personificação da própria natureza**. Além disso, na parte em que informa o ano e a cidade em que se passa a história, **1604, no Rio de Janeiro**, determina o **tempo** e o **lugar específico** em que se desenrolará as ações do enredo, estabelecendo também uma conexão com o contexto histórico do período.

Enquanto no segundo fragmento, retirado da parte intitulada **IX AMOR**, são identificados quatro **personagens**: Cecília, Loredano, Álvaro e Peri. O elemento fundamental percebido nesse fragmento é o **conflito gerador**: a busca de cada um dos personagens masculinos por aproximar-se de Cecília, mas impedidos por diferentes barreiras, tanto físicas quanto sociais, o que cria uma tensão narrativa e mantém o leitor interessado no desenrolar da história.



Material Extra



Acesse pelo QR code
ou
[Clique aqui para acessar o conteúdo](#)

NOVA ESCOLA

Endereço da página:

<https://novaescola.org.br/conteudo/425/para-ser-romance-nao-precisa-ser-romantico>

Publicado em NOVA ESCOLA 25 de Agosto | 2016

Blog de Leitura

Para ser romance não precisa ser romântico

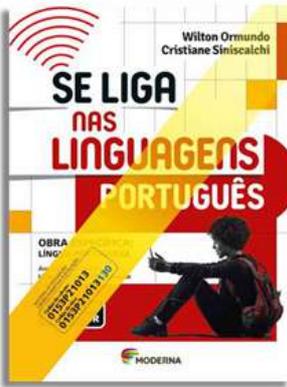
Anna Rachel Ferreira



Hoje, falaremos sobre um gênero literário muito caro a mim: o romance. Me lembro, quando na aula de literatura da minha escola, descobri que um romance não precisava ser romântico. O modo mais simples como meus professores o definiram na época foi: uma narrativa em prosa mais longa que o conto ou a novela. Só que, pensa comigo, desse modo, quase tudo pode ser considerado romance não é mesmo? Exatamente! Por isso, ele é considerado o mais flexível dos gêneros literários.

Lá nos primórdios, as histórias eram transmitidas entre gerações de maneira oral. Depois vieram as epístolas, textos de retórica e romances medievais, todos em verso. Até que chegaram o romance tal qual conhecemos misturando de tudo isso. Ele pode contar uma história de aventura, terror ou até de amor que se passe em lugar e tem, além de agregar vários formatos. Vocês se lembram de quando falamos sobre o *romance epistola*? Ainda

← → ↻ Q Acesse mais conteúdo sobre o Romantismo - 1ª Geração



✓ **Livro Didático**
"Se liga nas Linguagens-Português", PNLD 2021 do Ensino Médio;

✓ **Conteúdo e atividades**
Capítulo 7: "Romantismo: um movimento plural", pp. 138-146 (no pdf).

Acesse pelo QR code



ou
[Clique aqui para acessar o conteúdo](#)





Atividades

Leia o texto abaixo.

- 01 “Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.
Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira. [...]
- Um dia, ao pino do sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a
05 sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. [...]
- Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.
- Diante dela e todo a contemplá-la, está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar;
10 nos olhos o azul triste das águas profundas. [...]
- Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.
- De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada, mas logo sorriu. [...]
- O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem [...] correu
15 para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.
- A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.
- O guerreiro falou:
- 20 — Quebras comigo a flecha da paz?
— Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Onde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?
— Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.
- 25 — Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema.”

Alencar, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000136.pdf>. Adaptado para fins didáticos. Fragmentos. Acesso em: 22 nov. 2024.



ATIVIDADE 1**D017_P - Identificar o gênero de textos variados.**

Esse texto é:

- A) um poema.
- B) um romance.
- C) uma crônica.
- D) uma resenha.
- E) uma carta.

ATIVIDADE 2**D030_P - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.**

O trecho que apresenta o conflito dessa narrativa é:

- A) "*Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.*" (ℓ. 2)
- B) "*Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.*" (ℓ. 01)
- C) "*...A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.*" (ℓ. 11-12)
- D) "*...deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.*" (ℓ. 17-18)
- E) "*Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras...*" (ℓ. 25)

ATIVIDADE 3**D062_P - Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.**

Esse texto está relacionado a qual contexto brasileiro?

- A) O ideal romântico de valorização do indígena como símbolo da identidade nacional.
- B) A crítica ao processo de exploração da terra pelos colonizadores europeus.
- C) A denúncia das condições de vida dos povos indígenas no período colonial.
- D) A narrativa épica sobre os conflitos entre aldeias indígenas no Brasil.
- E) A celebração da industrialização do Brasil no século XIX.



Leia o texto abaixo.

I

No meio das tabas de amenos verdores,
Cercadas de troncos — cobertos de flores,
Alteiam-se os tetos d'altiva nação;
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,
Temíveis na guerra, que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão.

São rudes, severos, sedentos de glória,
Já prélios incitam, já cantam vitória,
Já meigos atendem à voz do cantor:
São todos Timbiras, guerreiros valentes!
Seu nome lá voa na boca das gentes,
Condão de prodígios, de glória e terror! [...]

Glossário

tabas: Comunidades ou aldeias indígenas.
verdores: Estado daquilo que ainda está verde.

alteiam-se: Tornar alto ou mais alto; elevar mais.

d'altiva: de muita altura e majestoso aspecto.

coortes: Força armada/ tropa.

prélios: Batalha, combate, luta.

condão: dom.

Dias, Gonçalves. **I-Juca-Pirama**. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000007.pdf>>. Acesso em 01 dez. 2024.

ATIVIDADE 4**D017_P - Identificar o gênero de textos variados.**

Esse texto é um poema, pois

- A) apresenta versos organizados em estrofes e rimas.
- B) descreve uma tradição oral utilizando a linguagem formal.
- C) narra eventos com características épicas e objetivas.
- D) utiliza uma linguagem pobre em imagens.
- E) adota uma estrutura que segue o formativo narrativo tradicional.

ATIVIDADE 5**D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.**

No verso "*São muitos seus filhos, nos ânimos fortes*" (4.º verso), a palavra em destaque foi utilizada para

- A) descrever a quantidade de guerreiros que habitam as tabas.
- B) destacar a relação dos Timbiras com a natureza.
- C) expressar a coragem e a força de caráter dos guerreiros Timbiras.
- D) enfatizar a glória conquistada pelos guerreiros em batalhas.
- E) sugerir a melancolia e a fragilidade dos filhos da nação Timbira.



Leia o texto abaixo.

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
[...]
Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Dias, Gonçalves. **Canção do Exílio**. Domínio Público. Disponível em:
<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000100.pdf>>. Acesso em 01 dez. 2024.

ATIVIDADE 6

D062_P - Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

Esse texto está relacionado a qual contexto brasileiro?

- A) Crítica às condições urbanas da época.
- B) Valorização da natureza brasileira como símbolo de identidade nacional.
- C) Diminuição das tradições culturais do Brasil colonial.
- D) Exaltação da vida simples do campo.
- E) Representação dos conflitos sociais no período imperial.

ATIVIDADE 7

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Na segunda estrofe do texto, no verso "*Sem que **desfrute** os primores*" a expressão em destaque foi usada para

- A) destacar o valor financeiro das paisagens descritas pelo eu lírico.
- B) simbolizar o ato de desconsiderar as memórias do passado.
- C) expressar o desejo de vivenciar novamente as experiências marcantes da terra natal.
- D) sugerir a necessidade de contemplar a beleza das aves locais.
- E) indicar o desejo de preservar as tradições culturais.

Leia o texto abaixo.

XI NO BANHO

01 “Descendo a escada de pedras da esplanada Cecília perguntava à sua prima:
— Dize-me uma coisa, Isabel; por que é que tu não falas ao Sr. Álvaro?
Isabel estremeceu.
— Tenho reparado, continuou a menina, que nem mesmo respondes à cortesia que ele
05 nos faz.
— Que ele te faz, Cecília, replicou a moça docemente.
— Confessa que não gostas dele. Tens-lhe antipatia?
A moça calou-se.
— Não falas?... olha que então vou pensar outra coisa! Continuou Cecília galanteando.
10 Isabel empalideceu; e levando a mão ao coração para comprimir as pulsações violentas, fez
um esforço supremo e arrancou algumas palavras que pareciam queimar-lhe os lábios:
— Bem sabes que o aborreço!...
Cecília não viu a alteração da fisionomia de sua prima, porque tendo chegado à baixa nesse
15 relva.
Mas ainda que visse a perturbação da moça e o choque que ela tinha sentido, decerto
atribuiria isso a qualquer outro motivo, menos ao verdadeiro.
A afeição que tinha a Álvaro lhe parecia tão inocente, tão natural, que nunca se lembrara
que devia um dia passar daquilo que era, isto é, de um prazer que fazia sorrir, e de um enleio
20 que fazia corar. [...]
O sol vinha nascendo.
[...]
Cecília tinha chegado a uma latada de jasmineiros que havia à borda d’água, e que lhe
servia de casa de banho; era um dos trabalhos do índio, que o havia arranjado com aquele
25 cuidado e esmero que punha em satisfazer as vontades da menina.”

Dias, Gonçalves. **O Guarani**. Domínio Público. Disponível em: <
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2024.

ATIVIDADE 8

D030_P - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Nesse texto, qual trecho mostra o narrador em terceira pessoa que conhece tudo sobre os personagens?

- A) "*Descendo a escada de pedras da esplanada Cecília perguntava à sua prima:*". (ℓ. 01)
- B) "*— Dize-me uma coisa, Isabel; por que é que tu não falas ao Sr. Álvaro?*". (ℓ.02)
- C) "*— Confessa que não gostas dele. Tens-lhe antipatia?*". (ℓ. 07)
- D) "*A afeição que tinha a Álvaro lhe parecia tão inocente, tão natural...*". (ℓ. 18)
- E) "*Cecília tinha chegado a uma latada de jasmineiros que havia à borda d’água.*" (ℓ. 23)

ATIVIDADE 9

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho "*Isabel empalideceu*", a palavra em destaque foi usada para

- A) indicar que Isabel estava fisicamente doente durante o diálogo.
- B) enfatizar a raiva que Isabel sentiu ao ser confrontada.
- C) representar a alegria de Isabel frente a Cecília.
- D) demonstrar a intensidade da emoção vivida por Isabel diante da pergunta.
- E) sugerir que Isabel desprezava Cecília.

ATIVIDADE 10

D030_P - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Nesse texto, qual é conflito gerador do enredo?

- A) O contentamento de Isabel para responder à cortesia feita por Álvaro.
- B) O embate entre os sentimentos contraditórios de Isabel por Álvaro.
- C) O comportamento infantil e despreocupado de Cecília.
- D) O fato de Isabel não esconder seus sentimentos.
- E) O adoecimento repentino de Isabel diante da pergunta de Cecília.





Gabarito

ATIVIDADE 01: B

ATIVIDADE 02: C

ATIVIDADE 03: A

ATIVIDADE 04: A

ATIVIDADE 05: C

ATIVIDADE 06: B

ATIVIDADE 07: C

ATIVIDADE 08: D

ATIVIDADE 09: D

ATIVIDADE 10: B



Referências

Material Estruturado:

ALENCAR, José. **O Guarani**. Ministério da Cultura - Departamento Nacional do Livro. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf>>. Acesso em: 12 de nov. 2024.

ALVES, Igor. **Romance**. In: Significados. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/romance/>>. Acesso em: 15 de nov. 2024.

Brasil Escola. **Primeira Geração do Romantismo no Brasil (Poesia)**. Youtube, 21 de janeiro de 2019. Disponível em: <<https://youtu.be/OJ5gUbsYpjw>>. Acesso em: 16 de nov. 2024.

GARRETT, Almeida. **Camões**. Coordenação: Carlos Reis. Introdução: Helena Carvalhão Buescu. Biblioteca Fundamental da Literatura Portuguesa. 2018. Disponível em: <https://imprensanacional.pt/wp-content/uploads/2022/03/AlmeidaGarrett_Camoes.pdf>. Acesso em: 23 de nov. 2024.

GUERREIRO, Emanuel. **O nascimento do Romantismo em Portugal**. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve (Portugal). Diadorim, Rio de Janeiro, Revista 17 volume 1, p. 66-82, Julho 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/rosia/Downloads/portugal_romantismo.pdf>. Acesso em: 23 de nov. 2024.

MOTA, Roberta. **Romance**. 2018. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/romance>>. Acesso em: 15 de nov. 2024.

NARRATIVA. In: Oxford Languages. Disponível em: <<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>>. Acesso em: 16 de nov. 2024.

OLIVEIRA, Manoela H. **Dom Quixote como o Primeiro Romance Moderno**. XI Congresso Internacional da ABRALIC - Tessituras, Interações, Convergências. USP. 13 - 17 de julho de 2008. Disponível em: . Acesso em: 11 de nov. 2024.

Portal CESAD. **Literatura Brasileira: Romantismo**. Aula 3. UFS. Disponível em: <https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/17293316022012Literatura_Brasileira_I_Aula_3.pdf>. Acesso em: 15 de nov. 2024.

TV Senado. **A Família Real vem morar no Brasil**. Youtube, 06 de setembro de 2017. Disponível em: <<https://youtu.be/ptUthglDhbM>>. Acesso em: 16 de nov. 2024



Referências

Conjunto de Questões:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008.

LIVRO DIDÁTICO, **Português: trilhas e tramas**, v 2. Português: trilhas e tramas, volume 2 / Sette, Graça et al. 2.^a ed. São Paulo: Leya, 2016 .

SEDU. **Orientações Curriculares**. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/> . Acesso em 22 out. 2024.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2ª série | Ensino Médio

EFEITO DE SENTIDO; CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL; MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	<p>D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.</p>	<p>EM13LP49a/ES Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia, da literatura juvenil brasileira, da literatura capixaba, da literatura de autoria feminina, da literatura das diferenças etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>	<p>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</p> <p>- Construção composicional dos textos literários das origens à contemporaneidade;</p> <p>- Manifestações literárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores. 	<p>EM13LP53 Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines etc.).</p>	<p>- Apreensão do sentido geral dos textos;</p> <p>- Apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade;</p> <p>-Manifestações literárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário (livros, filmes, discos, canções, espetáculos e dança, exposições etc.). Produzir textos de apreciação, em diferentes gêneros, linguagens e mídias. 	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Na semana anterior, a Rotina Pedagógica abordou o conteúdo relacionado à escola literária denominada **Romantismo**, que chegou ao Brasil sob a influência de produções de diversos países da Europa.

Agora, aprofundaremos um pouco mais, apresentando aos(as) alunos(as) algumas produções artísticas, principalmente literárias, produzidas durante a **1.ª Geração do Romantismo Brasileiro**, que teve como principais temas o **nacionalismo e o indianismo**. Nesta etapa, serão oportunizadas rodas de conversas sobre as obras apreciadas, para que os(as) estudantes sejam capazes de reconhecer a presença de elementos que as tornam parte do momento artístico estudado, bem como possam desenvolver seu senso crítico e apreciativo.



É importante recordar que **o protagonismo do indígena na literatura não refletia necessariamente uma preocupação com a realidade vivida pelos povos indígenas**, mas antes uma idealização que os tornava figuras simbólicas, quase mitológicas.

Por outro lado, a centralidade do homem branco como agente da civilização e do progresso estava presente nesse discurso. **A identidade nacional promovida pelos românticos frequentemente colocava o branco europeu como o protagonista da modernidade e como mediador entre o passado indígena e o futuro da nação**. Isso significava que a elite intelectual e política via a si mesma como herdeira legítima desse projeto nacional, reforçando um modelo hierárquico racial que privilegiava o homem branco como norma.

Nesse processo de construção simbólica, **o negro foi amplamente ignorado ou relegado a papéis subalternos**. Apesar de a população negra compor uma parcela significativa da sociedade brasileira, a 1ª geração do Romantismo raramente a considerou como parte essencial da identidade nacional. A escravidão, por exemplo, que era uma realidade brutal no Brasil da época, foi tratada superficialmente ou invisibilizada nos textos literários. **Lembre-se, professor(a), de trazer esses assuntos ao debate.**

Boa
Semana



Conceitos e Conteúdos

O ROMANTISMO NAS ARTES PLÁSTICAS

Independência ou morte, de Pedro Américo - 1888



Por Pedro Américo - File: Independência ou Morte emoldurado.jpg Rodrigo. Argenton, Domínio público. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=88254317>>. Acesso em 17 de nov. 2024.

Iracema, de José Maria de Medeiros - 1884



Por José Maria de Medeiros - Scanned from MNBA catalogue (Safra, 1985), Domínio público. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1661314>>. Acesso em 17 de nov. 2024.

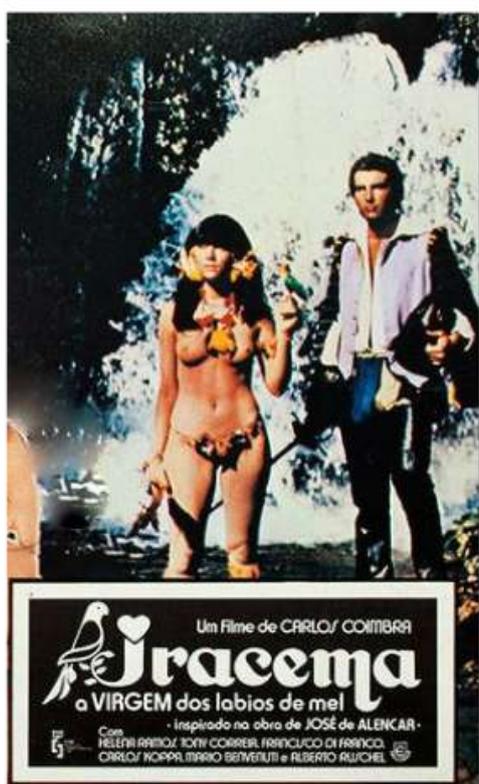




O ROMANTISMO NO CINEMA

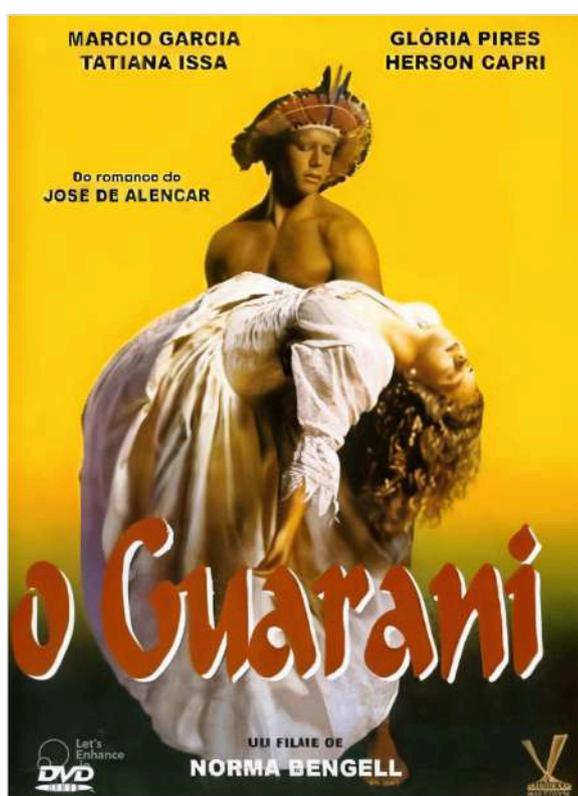
O início das produções cinematográficas datam do final do século XIX, mais precisamente no ano de 1895, e os pioneiros nessa arte foram os irmãos Lumière, Louis e Auguste. Entretanto, a estética romântica foi grande influenciadora da sétima arte, principalmente na Alemanha, com o cinema mudo do Expressionismo Alemão, na segunda década do século XX, em meio às turbulências da 1ª Guerra Mundial.

No Brasil: a influência da 1ª Geração do Romantismo nas produções do século XX.



Disponível em:

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-240514/>. Acesso em: 18 de nov. 2024.



Disponível em:

<https://www.historiasdecinema.com/2024/04/as-versoes-de-o-guarani-no-cinema-brasileiro/>. Acesso em: 18 de nov. 2024.

Os romances de José de Alencar foram inspiração para essas produções cinematográficas da segunda metade do século XX. A **fundação da brasilidade**, o **fenômeno da miscigenação** e a **figura do herói nacional** em sua luta se fazem presentes nessas histórias assim como em outras que consagraram heróis lendários como Aquiles, Ulisses, Heitor, Eneias, entre outros.

LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

PARTE 1

1. Iracema, de José de Alencar

2

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.

Iracema saiu do banho: o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco, e concerta com o sabiá da mata, pousado no galho próximo, o canto agreste.

A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da juçara com que tece a renda, e as tintas de que matiza o algodão.

Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.

Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor.

Sofreu mais d'alma que da ferida.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000014.pdf>>. Acesso em: 26 de nov. 2024.

Glossário

graúna: espécie de ave; **jati:** espécie de abelha; **corça:** fêmea do corço; mamífero; **tabajara:** tribo indígena; pajé; **pino do sol:** ponto mais alto do sol; **oiticica:** árvore alta; **aljôfar:** gota d'água; **rorejar:** gotejar; **gará:** espécie de ave; **ará:** espécie de ave; **crautá:** espécie de planta; **juçara:** palmeira; **sesta:** repouso; **ignotas:** desconhecidas; **lesta:** rápida; ligeira.



LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

PARTE 1

1. Iracema, de José de Alencar

DOMÍNIO PÚBLICO

Acesse a obra na íntegra

CLICK

para projetar o pdf



EXERCÍCIO RESOLVIDO

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

(UECE)

Iracema

“Além, muito além daquela serra que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como o seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.”

(José de Alencar)

Ao caracterizar Iracema, José de Alencar relaciona-a a elementos da natureza, pondo aquela em relação a esta em uma posição de :

- A) equilíbrio
- B) dependência
- C) complementaridade
- D) vantagem
- E) contradição

Resposta correta: D

No trecho extraído da obra de José de Alencar, o autor faz uso do grau comparativo para demonstrar a superioridade de Iracema frente aos aspectos da natureza. Esses aspectos estão presentes em trechos como “Mais rápida que a ema selvagem” e “o favo de jati não era doce como o seu sorriso”.



LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

PARTE 2

2. Canção do Exílio, de Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000100.pdf>. Acesso em: 26 de nov. 2024.



Acesse a obra na íntegra

[DOMÍNIO PÚBLICO](#)



para projetar o pdf

Glossário

gorjeiam: cantam;

cismar: pensar;

primores: belezas;

qu'inda: que ainda;

LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

PARTE 2

2. Canção do Exílio, de Gonçalves Dias



EXERCÍCIO RESOLVIDO

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Gonçalves Dias consolidou o romantismo no Brasil. Sua “Canção do exílio” pode ser considerada tipicamente romântica porque

- A) apoia-se nos cânones formais da poesia clássica greco-romana; emprega figuras de ornamento, até com certo exagero; evidencia a musicalidade do verso pelo uso de aliterações.
- B) exalta terra natal; é nostálgica e saudosista; o tema é tratado de modo sentimental, emotivo.
- C) utiliza-se do verso livre, como ideal de liberdade criativa; sua linguagem é hermética, erudita; glorifica o canto dos pássaros e a vida selvagem.
- D) poesia e música se confundem, como artifício simbólico; a natureza e o tema bucólico são tratados com objetividade; usa com parcimônia as formas pronominais de primeira pessoa. E) refere-se à vida com descrença e tristeza; expõe o tema na ordem sucessiva, cronológica; utiliza-se do exílio como o meio adequado de referir-se à evasão da realidade.

Resposta correta: B

Neste poema de Gonçalves Dias, o autor, que na ocasião da produção se encontrava em exílio em Portugal, exalta a terra natal (Brasil) de forma nostálgica e saudosista, desenvolvendo sua escrita de modo sentimental e emotivo. Isso pode ser evidenciado em trechos como “Minha terra tem primores,/ Que tais não encontro eu cá;” e “Não permita Deus que eu morra, Sem que volte para lá;”.



LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

PARTE 3

3. I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias

IV

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci;
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

Já vi cruas brigas,
De tribos imigas,
E as duras fadigas
Da guerra provei;
Nas ondas mendaces
Senti pelas faces
Os silvos fugaces
Dos ventos que amei.

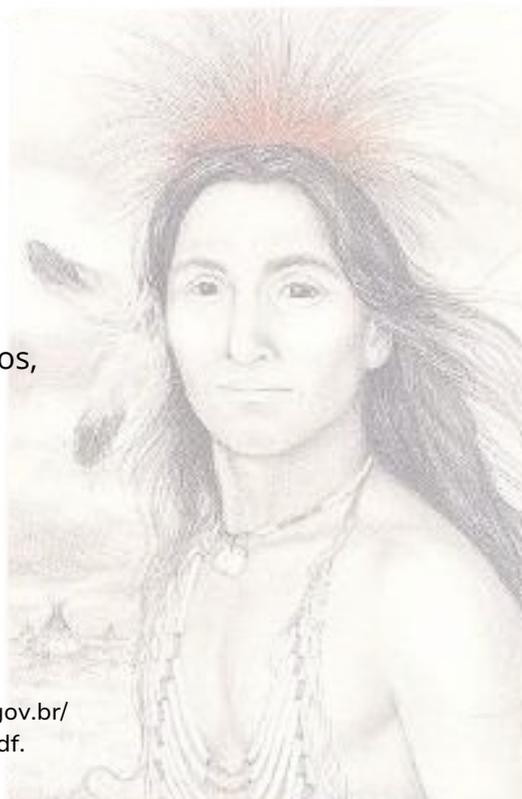
Andei longes terras
Lidei cruas guerras,
Vaguei pelas serras
Dos vis Aimoréis;
Vi lutas de bravos,
Vi fortes – escravos!
De estranhos ignavos
Calcados aos pés.

E os campos talados,
E os arcos quebrados,
E os piagas coitados
Já sem maracás;
E os meigos cantores,
Servindo a senhores,
Que vinham traidores,
Com mostras de paz.

Aos golpes do imigo,
Meu último amigo,
Sem lar, sem abrigo
Caiu junto a mi!
Com plácido rosto,
Seren e composto,
O acerbo desgosto
Comigo sofri.

Meu pai a meu lado
Já cego e quebrado,
De penas ralado,
Firmava-se em mi:
Nós ambos, mesquinhos,
Por ínvios caminhos,
Cobertos d'espinhos
Chegamos aqui!

Disponível em:
[http://www.dominiopublico.gov.br/
download/texto/bv000113.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000113.pdf).
Acesso em: 26 de nov. 2024.



Acesse a obra na
íntegra

[DOMÍNIO PÚBLICO](#)



para projetar o pdf

Glossário

pujante: que tem poder;
fado: sorte;
Aimoréis ou Aimorés: tribo indígena; índios botocudos;
piagas: chefe espiritual indígena; pajé;
maracá: instrumento musical indígena;
ínvios: intransitáveis.

LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

PARTE 3

3. I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias



EXERCÍCIO RESOLVIDO

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

IV

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci;
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

A partir da leitura de fragmentos do texto I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias, e das características e elementos identificados em sua estrutura, é possível afirmar que trata-se de

- A) poema lírico
- B) poema épico
- C) cantiga de amigo
- D) novela de cavalaria
- E) auto de fundo religioso

Resposta correta: B

O texto I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias, apresenta estrutura e elementos do gênero textual poema, com musicalidade e escolha estilística que exalam poesia. Além dessa estrutura e estilo, característicos de um poema, o texto indianista conta a jornada e as ações de um guerreiro da tribo Tupi, na tentativa de provar sua coragem a sua tribo e ao próprio pai.



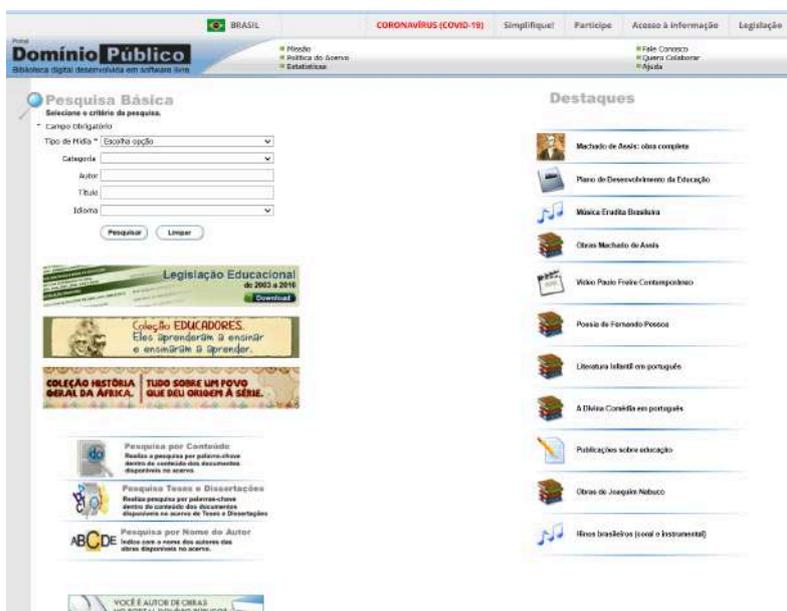
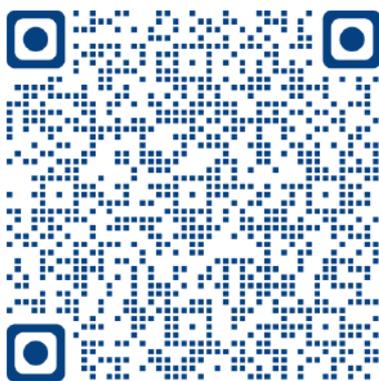
Material Extra

DOMÍNIO PÚBLICO: LINK PARA PESQUISA DE OBRAS COM ACESSO GRATUITO

CLIQUE



ou ACESSE pelo QR code



_ □ ×

← → ↻ Q Acesse mais atividades sobre o Romantismo - 1ª Geração



✓ **Livro Didático**
"Ser Protagonista - Língua Portuguesa", PNLD 2021 do Ensino Médio;

✓ **Conteúdo e atividades**
Capítulo 1: "Leitura e Identidade", pp. 18-22 (no pdf).

Acesse pelo QR code



ou

[Clique aqui para acessar o conteúdo](#)





Atividades

Leia o texto abaixo.

I CENÁRIO

“De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água que se dirige para o norte, e engrossado com os mananciais que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito. [...]

Aí, o Paquequer lança-se rápido sobre o seu leito, e atravessa as florestas como o tapir, espumando, deixando o pêlo esparso pelas pontas do rochedo, e enchendo a solidão com o estampido de sua carreira. [...]

Depois, fatigado do esforço supremo, se estende sobre a terra, e adormece numa linda bacia que a natureza formou, e onde o recebe como em um leito de noiva, sob as cortinas de trepadeiras e flores agrestes.

No ano da graça de 1604, o lugar que acabamos de descrever estava deserto e inculto; a cidade do Rio de Janeiro tinha-se fundado havia menos de meio século, e a civilização não tivera tempo de penetrar o interior. [...]

Alencar, José. **O Guarani**. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf>> . Acesso em: 01 dez. 2024.

Glossário

cabeços: cumes convexos e arredondados de um monte ou de uma pequena serra;

várzea: campo extenso, sem árvores e cultivado;

arcarias: conjunto de arcos;

capitéis: parte superior ornamentada;

lugar: lugar; cenário descrito;

eminência: superioridade;

braça quadrada: medida da extremidade de uma mão aberta à outra;

lajedo: piso revestido por diferentes materiais.

ATIVIDADE 1

D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Esse texto foi escrito para

- A) narrar uma história.
- B) defender uma opinião.
- C) descrever uma montanha.
- D) convidar o leitor.
- E) ensinar sobre o rio.

ATIVIDADE 2

D043_P - Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Em qual verso desse texto foi utilizada uma comparação?

- A) *"De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água..."*(ℓ.01)
- B) *"...Enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea."* (ℓ.04)
- C) *"Depois, fatigado do esforço supremo, se estende sobre a terra."* (ℓ.10)
- D) *"No ano da graça de 1604, o lagar que acabamos de descrever estava deserto e inculto..."* (ℓ.07)
- E) *"...adormece numa linda bacia que a natureza formou..."* (ℓ.10)

Leia o texto abaixo.

Dia da literatura brasileira homenageia José de Alencar

"[...]

José de Alencar é celebrado como um dos maiores escritores brasileiros do século XIX, e é especialmente reconhecido como fundador da literatura de temática nacional. Por essa razão, em sua homenagem, ao criar a Academia Brasileira de Letras, Machado de Assis o escolheu como patrono da sua Cadeira 23. [...]

O dia do nascimento de José de Alencar foi instituído como o dia da literatura brasileira, data para celebrar os escritores e a rica diversidade de escolas literárias brasileiras e é um reconhecimento de um elemento cultural fundamental para a construção da identidade da nação. Nas palavras de Antonio Candido, professor e crítico literário, autor do ensaio *O Direito à Literatura*, "a literatura é um direito de toda a gente. Necessidade universal de fabular, complemento da vida, enriquecimento dos olhos que se tem – eis algumas das veias que perpassam a arte da palavra". [...]

José de Alencar ficou conhecido como o primeiro escritor brasileiro a retratar o seu país exatamente como ele era, ou seja, com os personagens típicos do Brasil, como o índio e o sertanejo nordestino.[...]

Biblioteca Nacional/Notícias. Disponível em: <<https://antigo.bn.gov.br/acontece/noticias/2020/05/dia-literatura-brasileira-homenageia-jose-alencar>>. Acesso em 01 dez. 2024.

ATIVIDADE 3

D043_P - Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No trecho *"...eis algumas das veias que perpassam a arte da palavra."*, a metáfora foi usada para

- A) destacar os aspectos gramaticais que dão beleza à arte da palavra.
- B) representar os elementos essenciais que sustentam e conectam a arte da palavra.
- C) sugerir a fragilidade e a efemeridade da criação literária.
- D) indicar os caminhos imprevisíveis pelos quais a palavra se expressa.
- E) enfatizar a importância de emoções intensas na criação literária.



ATIVIDADE 4

D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

O objetivo comunicativo desse texto é

- A) informar que o dia do nascimento de José de Alencar foi instituído como o dia da literatura brasileira.
- B) criticar a importância de José de Alencar e da literatura brasileira para a identidade nacional.
- C) divulgar a ausência das obras de José de Alencar na Academia Brasileira de Letras.
- D) debater sobre a criação da Academia Brasileira de Letras e sua relação com José de Alencar.
- E) explicar o conceito de literatura como um direito universal defendido por Antonio Candido.

Leia o texto abaixo.

XXXII

Descamba o sol.

Japi sai do mato e corre para a porta da cabana.

Iracema sentada com o filho no colo, banha-se nos raios do sol e sente o frio arrepiar-lhe o corpo. Vendo o animal, fiel mensageiro do esposo, a esperança reanima seu coração; quer erguer-se para ir ao encontro de seu guerreiro senhor, mas os membros débeis se recusam à sua vontade. [...]

Por esse tempo pisava Martim os campos amarelos do Tauape; seu irmão Poti, o inseparável, caminhava a seu lado.

Oito luas havia que ele deixara as praias de Jacarecanga. Vencidos os guaraciabas, na baía dos papagaios, o guerreiro cristão quis partir para as margens do Mearim, onde habitava o bárbaro aliado dos tupinambás. [...]

A raça dos cabelos do sol cada vez ganhava mais a amizade dos tupinambás; crescia o número dos guerreiros brancos, que já tinham levantado na ilha a grande itaoca, para despedir o raio.[...]

O cristão moveu o passo vacilante. De repente, entre os ramos das árvores, seus olhos viram, sentada à porta da cabana, Iracema, com o filho no regaço, e o cão a brincar. Seu coração o arrojou de um ímpeto, e a alma lhe estalou nos lábios:

— Iracema! . . .

A triste esposa e mãe soabriu os olhos, ouvindo a voz amada. Com esforço grande, pôde erguer o filho nos braços, e apresentá-lo ao pai, que o olhava extático em seu amor.

— Recebe o filho de teu sangue. Era tempo; meus seios ingratos já não tinham alimento para dar-lhe! [...]"

Alencar, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000136.pdf>>. Adaptado para fins didáticos. Fragmentos. Acesso em: 22 nov. 2024.



ATIVIDADE 5

D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Esse texto foi escrito com objetivo de

- A) descrever uma única cena com a função de ensinar sobre um costume indígena.
- B) informar o leitor sobre as condições dos índios que desempenham um papel secundário na história.
- C) narrar uma história de caráter fabuloso, evidenciando o indígena como personagem principal.
- D) persuadir o leitor de que os costumes indígenas são irrelevantes para a história do Brasil.
- E) instruir o leitor sobre os costumes e cultura indígena, promovendo a elaboração de uma nova legislação.

ATIVIDADE 6

D043_P - Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, no trecho "A ***raça dos cabelos do sol*** cada vez ganhava mais a amizade dos tupinambás", a metonímia foi usada para

- A) substituir uma característica física pela identificação de um grupo étnico.
- B) representar a força e a coragem atribuídas aos tupinambás.
- C) descrever poeticamente o vínculo entre os europeus e os indígenas.
- D) enfatizar a superioridade dos europeus em relação aos tupinambás.
- E) destacar o impacto visual causado pela chegada dos indígenas.

Leia o texto abaixo.

Viajando com os poetas românticos brasileiros

O Romantismo foi um estilo de arte. Foi a moda dominante na Europa de meados do século XVIII até a metade do século XIX. A arte romântica valorizava o indivíduo, dava rédea solta à imaginação, exprimia sentimentos íntimos, expressava ideais de liberdade, buscava as raízes dos diferentes povos. [...]

O romance romântico ensinou o Brasil a ler histórias que tinham por cenário a paisagem carioca em vez de capitais europeias como Lisboa ou Londres. E a poesia romântica, além de também exaltar a paisagem nacional, foi responsável pelas primeiras e sugestivas imagens do povo e da cultura brasileiros.

[...] A poesia romântica tem entre seus temas a celebração das diferentes etnias que constituem o povo brasileiro. Índios, africanos e brancos serviram de inspiração a homens e mulheres - brancos, negros e mestiços - que foram construindo a identidade plural brasileira.

Com Gonçalves Dias, a poesia celebra a América anterior ao descobrimento [...]. Em Luís Gama ecoa o vivo protesto pelo preconceito racial, e a poesia de Castro Alves inspira-se em movimentos antiescravistas.

(continua)

 CONTINUAÇÃO

Além desses temas mais coletivos, a expressão de individualidade e a confissão intimista são também temas românticos. E esse foi um outro caminho para os escritores brasileiros conquistarem, seu público. [...] Casimiro de Abreu e Alvares de Azevedo escreveram poemas líricos [...].

Foi assim, com o Romantismo, que a literatura brasileira tornou-se uma linguagem na qual aprendemos a nos exprimir, quer enquanto povo mestiço de diferentes etnias, quer enquanto indivíduos com diferentes sonhos de felicidade. [...]

Lajolo, Marisa. Apresentação. In: Poesia romântica brasileira. São Paulo: Moderna, 2005. p. 7-9.

ATIVIDADE 7

D043_P - Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, no trecho “A arte romântica valorizava o indivíduo, dava **rédea solta** à imaginação...”, o recurso estilístico foi usado para:

- A) mostrar, por meio de um contraste, como a liberdade criativa do Romantismo se opõe às limitações clássicas.
- B) comparar, de forma implícita, a liberdade criativa do movimento romântico ao ato de soltar as rédeas.
- C) reforçar, por meio da repetição de ideias, a importância do indivíduo e da imaginação no Romantismo.
- D) ampliar o impacto emocional da ideia de liberdade, associando-a a uma expressão ilimitada da criatividade.
- E) relacionar a liberdade da arte romântica às raízes dos diferentes povos, destacando sua diversidade cultural.

ATIVIDADE 8

D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

O objetivo comunicativo desse texto é:

- A) divertir o leitor com narrativas envolventes sobre a literatura romântica brasileira.
- B) convencer o leitor a valorizar a literatura romântica brasileira como um modelo artístico superior.
- C) emocionar o leitor ao descrever a importância dos sentimentos no Romantismo.
- D) instruir o leitor sobre como analisar obras literárias do período romântico.
- E) explicar as principais características do Romantismo e seu impacto na formação da cultura brasileira.



Leia o texto abaixo.

“Alencar, através de *Iracema*, buscou construir uma narrativa que exaltasse as origens do Brasil. O relacionamento entre *Iracema* e *Martim* é uma alegoria para a formação do povo brasileiro, fruto da fusão entre culturas. A idealização do indígena e a exaltação das paisagens brasileiras são elementos centrais desse nacionalismo romântico.[...]

O romance explora o embate entre o mundo indígena e o europeu. A relação de amor entre *Iracema* e *Martim* não é apenas um encontro de corpos, mas também de mundos, resultando em uma união dolorosa que reflete as tensões e tragédias da colonização.

O sacrifício de *Iracema* simboliza o preço pago pela imposição da cultura europeia.

O simbolismo em *Iracema* é profundo. A personagem representa a América indígena, enquanto *Martim* é o conquistador europeu.

O filho *Moacir* personifica o nascimento do novo povo brasileiro. A obra, portanto, transcende o simples romance e se estabelece como um pilar na construção da identidade cultural do Brasil.

[...]

A idealização do índio e a exaltação da natureza brasileira contribuem para a construção de uma identidade nacional, algo crucial no contexto pós-independência do Brasil. [...]

Por outro lado, a visão idealizada do indígena e a romantização do processo de colonização podem ser vistas como limitações da obra. *Iracema* apresenta uma narrativa que, apesar de poética, ignora as consequências mais sombrias da colonização, como a violência e a destruição cultural.

Além disso, o papel submisso de *Iracema* pode ser interpretado como uma representação problemática da mulher indígena, refletindo os valores patriarcais da época. [...]

Rocha, Leandro. Disponível em: <<https://scup.com.br/resenha-iracema/>>. Fragmentos. Acesso em: 04 dez. 2024.

ATIVIDADE 9

D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

O objetivo desse texto é

- A) expor de forma detalhada os eventos narrados na obra *Iracema* de José de Alencar.
- B) analisar e emitir uma opinião crítica sobre a obra *Iracema*, destacando seus méritos e limitações.
- C) convencer o leitor a adotar uma visão favorável sobre a obra *Iracema* de José de Alencar.
- D) instruir o leitor quanto aos aspectos culturais e históricos de *Iracema*, orientando-o sobre como conduzir sua leitura.
- E) descrever poeticamente os simbolismos presentes na obra *Iracema* com a finalidade de cativar o leitor.



Leia o texto de Gonçalves de Magalhães abaixo:

A Fantasia

Para dourar a existência
Deus nos deu a fantasia;
Quadro vivo, que nos fala,
D'alma profunda harmonia.

Como um suave perfume,
Que com tudo se mistura;
Como o sol que flores cria,
E enche de vida a natura.

Como a lâmpada do templo
Nas trevas sozinha vela,
Mas se volta a luz do dia
Não se apaga, e sempre é bela.

Dos pais, do amigo na ausência,
Ela conserva a lembrança,
Aviva passados gozos,
E em nós desperta a esperança.

Por ela sonho acordado,
Subo ao céu, mil mundos gero;
Por ela às vezes dormindo
Mais feliz me considero.

Por ela, meu caro Lima,
Viverás sempre comigo;
Por ela sempre a teu lado
Estará o teu amigo.

<https://gianzinho-culturabrasil.blogspot.com/2012/03/fantasia-goncalves-de-magalhaes.html>

ATIVIDADE 10

D043_P - Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, no trecho **Por ela sonho acordado/Subo ao céu, mil mundos gero/Por ela às vezes dormindo/Mais feliz me considero**, a antítese foi usada para

- A) mostrar que a fantasia pode ser experimentada tanto no estado de vigília quanto no sono, destacando a ideia de que a felicidade pode ser alcançada em diferentes momentos da consciência.
- B) ressaltar que a fantasia só pode ser vivida enquanto se está dormindo, pois o sonho acordado não proporciona felicidade verdadeira.
- C) demonstrar que a fantasia é uma experiência exclusivamente ligada ao mundo dos sonhos, não podendo ser acessada durante o estado de vigília.
- D) contrapor a felicidade verdadeira, que só pode ser encontrada no sono, com a busca ilusória por felicidade enquanto se está acordado.
- E) apontar que a fantasia é um estado de inconsciência, onde a pessoa perde a noção de realidade, sendo mais feliz durante o sono e menos feliz quando acordada.





Gabarito

ATIVIDADE 01: A

ATIVIDADE 02: B

ATIVIDADE 03: B

ATIVIDADE 04: A

ATIVIDADE 05: C

ATIVIDADE 06: A

ATIVIDADE 07: B

ATIVIDADE 08: E

ATIVIDADE 09: B

ATIVIDADE 10: A



Referências

Material Estruturado:

ALENCAR, José. **Iracema**. Ministério da Cultura - Departamento Nacional do Livro. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000014.pdf>>. Acesso em: 17 de nov. 2024.

BERTULINO, Larissa. Livros de Março. Disponível em: <<https://larissabertulino.wordpress.com/2014/04/01/livros-de-marco/>>. Acesso em: 17 de nov. 2024.

Descomplica. **23 Questões sobre Romantismo comentadas para arrasar no Enem**. 2023. Disponível em: <<https://descomplica.com.br/blog/questoes-comentadas-romantismo/>>. Acesso em: 26 de nov. 2024.

DIAS, Gonçalves. **Canção do Exílio**. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000100.pdf>>. Acesso em: 17 de nov. 2024.

DIAS, Gonçalves. **I-Juca Pirama**. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000113.pdf>>. Acesso em: 17 de nov. 2024.

MATOS, A. C. G. In: Histórias de Cinema. **As versões de "O Guarani" no cinema brasileiro**. Abril, 2024. Disponível em: <<https://www.historiasdecinema.com/2024/04/as-versoes-de-o-guarani-no-cinema-brasileiro/>>. Acesso em: 18 de nov. 2024.

Pintura do Romantismo brasileiro. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pintura_do_Romantismo_brasileiro>. Acesso em: 17 de nov. 2024.

VERGA, Fernando H. B. **A Influência do Romantismo no Cinema Expressionista Alemão**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Bauru-SP, p. 16-48. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/f1938ad4-b1ad-4090-a582-da83431e7af0/content>>. Acesso em: 17 de nov. 2024.



Referências

Conjunto de Questões:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008.

LIVRO DIDÁTICO, **Português: trilhas e tramas**, v 2. Português: trilhas e tramas, volume 2 / Sette, Graça et al. 2.^a ed. São Paulo: Leya, 2016 .

SEDU. **Orientações Curriculares**. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/>> . Acesso em 22 out. 2024.

